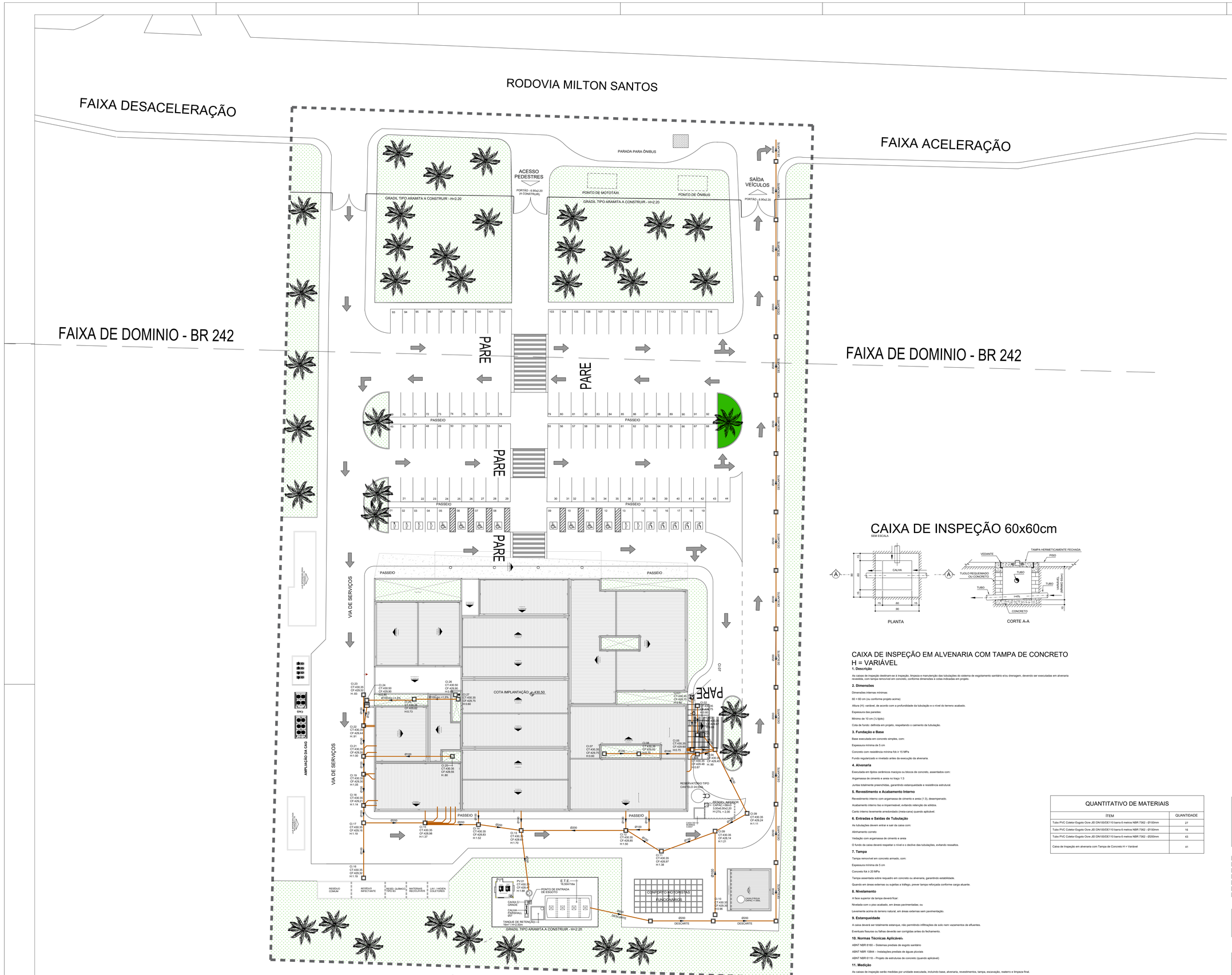


PLANTA GERAL - HIDRÁULICA

ESCALA - 1:250

CAIXA DE INSPEÇÃO 60x60cm

SEM ESCALA

CAIXA DE INSPEÇÃO EM ALVENARIA COM TAMPA DE CONCRETO H = VARIÁVEL

1. Descrição

As caixas de inspeção destinam-se à inspeção, limpeza e manutenção das tubulações do sistema de esgotamento sanitário e/ou drenagem, devendo ser executadas em alvenaria revestida, com tampa removível em concreto, conforme dimensões e cotas indicadas em projeto.

2. Dimensões

Dimensões internas mínimas:

60 × 60 cm (ou conforme projeto acima)

Altura (H): variável, de acordo com a profundidade da tubulação e o nível do terreno acabado.

Espessura das paredes:

Mínimo de 10 cm (½ tijolo)

Cota de fundo: definida em projeto, respeitando o caimento da tubulação.

3. Fundação e Base

Base executada em concreto simples, com:

Espessura mínima de 5 cm

Concreto com resistência mínima fck ≥ 15 MPa

Fundo regularizado e nivelado antes da execução da alvenaria.

4. Alvenaria

Executada em tijolos cerâmicos maciços ou blocos de concreto, assentados com:

Argamassa de cimento e areia no traço 1:3

Juntas totalmente preenchidas, garantindo estanqueidade e resistência estrutural.

5. Revestimento e Acabamento Interno

Revestimento interno com argamassa de cimento e areia (1:3), desempenado.

Acabamento interno liso e impermeável, evitando retenção de sólidos.

Canto interno levemente arredondado (mesa-cana) quando aplicável.

6. Entradas e Saídas de Tubulação

As tubulações devem entrar e sair da caixa com:

Alinhamento correto

Vedação com argamassa de cimento e areia

O fundo da caixa deverá respeitar o nível e o declive das tubulações, evitando ressaltos.

7. Tampa

Tampa removível em concreto armado, com:

Espessura mínima de 5 cm

Concreto fck ≥ 20 MPa

Tampa assentada sobre requadro em concreto ou alvenaria, garantindo estabilidade.

Quando em áreas externas ou sujeitas a tráfego, prever tampa reforçada conforme carga atuante.

8. Nivelamento

A face superior da tampa deverá ficar:

Nivelada com o piso acabado, em áreas pavimentadas; ou

Levemente acima do terreno natural, em áreas externas sem pavimentação.

9. Estanqueidade

A caixa deverá ser totalmente estanque, não permitindo infiltrações de solo nem vazamentos de efluentes.

Eventuais fissuras ou falhas deverão ser corrigidas antes do fechamento.

10. Normas Técnicas Aplicáveis.

ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário

ABNT NBR 10844 – Instalações prediais de águas pluviais

ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto (quando aplicável)

11. Medição

As caixas de inspeção serão medidas por unidade executada, incluindo base, alvenaria, revestimentos, tampa, escavação, reaterro e limpeza final.

QUANTITATIVO DE MATERIAIS

ITEM	QUANTIDADE
Tubo PVC Coletor Esgoto Ovre JEI DN100/DE110 bara 6 metros NBR 7362 - Ø100mm	27
Tubo PVC Coletor Esgoto Ovre JEI DN150/DE110 bara 6 metros NBR 7362 - Ø150mm	16
Tubo PVC Coletor Esgoto Ovre JEI DN100/DE110 bara 6 metros NBR 7362 - Ø200mm	43
Caixa de Inspeção em alvenaria com Tampa de Concreto H = Variável	41

NOTA:

ASSINATURAS:

gov.br

Documento assinado digitalmente
AUTRAN NASCIMENTO JUNIOR
Data: 26/01/2026 09:26:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

REVISÃO
REV_01
REV_02
REV_03
REV_04
REV_05
REV_06

GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE

SESAB - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA
CERP - COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE INFRAESTRUTURA DA REDE PÚBLICA DA SESAB
CAS - COORDENAÇÃO DE ARQUITETURA DA SAÚDE

EAS: POLICLINICA REGIONAL DE IBOTIRAMA

PROJETO:

POLICLÍNICA PAC

ENDEREÇO: RODOVIA BR 242, IBOTIRAMA, 47520-000

FOLHA: 01/01

ETAPA PROJETO:

PROJETO EXECUTIVO - ESGOTO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: AUTRAN NASCIMENTO JR. | CAU Nº: A21.361-6

PLANTA:

IMPLANTAÇÃO GERAL

ESCALA: 1/250 E 1/75

DATA: JANEIRO 2026